



A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 4**

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-301-9

DOI 10.22533/at.ed.019190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, em seu quarto volume apresenta vinte e oito trabalhos enriquecedores desenvolvidos em instituições diversas do país. Categorizamos informações apresentadas sob forma de trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde orientando o leitor na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem e seus assuntos correlatos. Os trabalhos aqui apresentados demonstram de forma ampla conceitos atuais relativos aos temas da saúde mental e da família, cuidados de enfermagem, prescrição desta rotina física, práticas integrativas, oncologia, perfil de grupos de risco, promoção e educação em saúde dentre outros diversos temas que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde. A equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica. Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos. Portanto, de cada um dos volumes desta obra é significativo não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Assim, desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UTI NEONATAL	
Aline Pereira de Assis Santos Werivelton Muniz da Silva Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Maria Helena Mota e Mota Camila Maria Costa Mariana Areias Alves dos Santos Bruno Alves Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.0191903041	
CAPÍTULO 2	8
A DANÇA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Lindinalva de Novaes Romano Ronis da Silva Araújo Sinara Keina Gonzaga de Castro Dantas Reginaldo Markievison Souza de Arruda Wesley Sebastião da Silva Moraes Thiago Teixeira Pereira Cristiane Martins Viegas de Oliveira Maria da Graça de Lira Pereira Gildiney Penaves de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.0191903042	
CAPÍTULO 3	13
A PEDAGOGIZAÇÃO DA ARTE NAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL	
Fernando Luiz Zanetti	
DOI 10.22533/at.ed.0191903043	
CAPÍTULO 4	26
AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO - BELÉM-PA	
Laysa Balieiro Pinheiro Danielly do Vale Pereira Vitor Hugo Pantoja Souza Thayse Reis Paiva Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maíra Nunes Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.0191903044	
CAPÍTULO 5	40
CARACTERIZAÇÃO DAS VIAS DE PARTO E DA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E DOMICILIAR	
Gleyciane Dias Dutra Ana Beatriz Silva Rosa Carlos Eduardo Rodrigues Serra Claudiane Lago da Silva Cristina Oliveira Fonseca	

Florindomar Souto Romeu
Leticia Corrêa Cardoso
Maxcilene da Silva Pinto
Rafael Mendes Nunes
Patrícia Guilliane Silva Barros Teixeira
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.0191903045

CAPÍTULO 6 50

CONHECIMENTO DE MULHERES ACERCA DO USO DO PRESERVATIVO FEMININO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Shirley Lima Dantas
Iolanda Maria Silva de Aguiar
Aline de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0191903046

CAPÍTULO 7 54

CUIDADOS À SAÚDE REALIZADOS POR MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: ESTUDO QUALITATIVO EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Driene N. Silva Sampaio
Walquiere Nunes Sales
Brenda L. Assis Lisboa
Amanda C. Ribeiro da Costa
Gláucia C. Silva-Oliveira
Aldemir B. Oliveira-Filho

DOI 10.22533/at.ed.0191903047

CAPÍTULO 8 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO À CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Lucila Ludmila Paula Gutierrez
Ana Carolina Alves Saraiva
Camila Silva Martins
Laura Lisboa de Souza
Carolina Pereira Leão da Silva
Alethéa Gatto Barschak

DOI 10.22533/at.ed.0191903048

CAPÍTULO 9 77

FACILIDADES E DIFICULDADES RELACIONADAS AO CÁLCULO DE MEDICAÇÃO EM ENFERMAGEM

Thaís Fátima De Matos
Evilin Cristine Rodrigues
Marcio Antonio De Assis

DOI 10.22533/at.ed.0191903049

CAPÍTULO 10 87

FOTOPROTEÇÃO SOLAR: O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Luciana Marcatto Fernandes Lhamas
Nádila Paz do Nascimento Cardozo
Isadora Oliveira Pretti

Cristiane Rissatto Jettar Lima
Ednéia Nunes Macedo
Suélen Moura Zanquim Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030410

CAPÍTULO 11 94

HIDRATAÇÃO POR HIPODERMÓCLISE E SEUS DESAFIOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO: FOCO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Cintia Cristina Nicolau Gouveia
Juliano Aparecido de Oliveira
Mariana Areias Alves dos Santos
Maria Helena Mota e Mota
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030411

CAPÍTULO 12 102

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Francisca Tereza de Galiza
Ana Karla Sousa de Oliveira
Patrícia Sibelli de Oliveira Policarpo
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Paloma do Nascimento Carvalho
Kadija Cristina Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030412

CAPÍTULO 13 117

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS COMO INSTRUMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS

Thais Riker da Rocha
Anderson da Silva Oliveira
Sândrea Ozane do Carmo Queiroz
Kalysta de Oliveira Resende Borges
Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa
Juliana Petry
Luriane Melo de Aguiar Araújo
Daniel Vicente Jennings Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.01919030413

CAPÍTULO 14 129

MÉTODO CANGURU: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Agostinho Antônio Cruz Araújo
Mayrla Karen Rodrigues Mesquita
Maria Paula Macêdo Brito
Ellen Eduarda Santos Ribeiro
Priscilla Ingrid Gomes Miranda
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.01919030414

CAPÍTULO 15 142

MUSICAR O INDIZÍVEL – ESCUTAR O INAUDÍVEL: NOTAS ACERCA DE UMA METAPSIKOLOGIA DO OBJETO SONORO-MUSICAL

Leandro Anselmo Todesqui Tavares

DOI 10.22533/at.ed.01919030415

CAPÍTULO 16 155

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUPERMERCADOS NA CIDADE DE NAVIRAÍ-MS

Mariana de Melo Alves

Giovanna Lara dos Santos Oliveira

Pedro Paullo Alves dos Santos

Silvia Benedetti

Mariana Manfroi Fuzinato

DOI 10.22533/at.ed.01919030416

CAPÍTULO 17 163

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS COM OS PACIENTES QUE REALIZAM A HEMODIÁLISE

Rafael Mendes Nunes

Carlos Eduardo Rodrigues

Georges Pereira Paiva

Maxcilene da Silva Pinto

Florindomar Souto Romeu

Vanda Cristina Alves Silva

Gleyciane Dias Dutra

Luna Itayanne Leite Moraes

Patrícia Guilliane Silva Barros

Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.01919030417

CAPÍTULO 18 168

PERCEPÇÕES DE PACIENTES QUEIMADOS ACERCA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A INTERNAÇÃO

Sabrina Aparecida Gomes Pereira

Juliana Helena Montezeli

Elizângela Santana dos Santos

Sandra Renata Pinatti de Moraes

Andreia Bendine Gastaldi

DOI 10.22533/at.ed.01919030418

CAPÍTULO 19 182

PERFIL DOS APLICADORES DOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBERABA, MG

Marijunio Rocha Pires

Bruno de Freitas Camilo

Tales Emilio Costa Amorim

Renata Damião

DOI 10.22533/at.ed.01919030419

CAPÍTULO 20 197

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

Paula Fernanda Gomes Privado
Priscila Praseres Nunes
Rafael Luiz da Rocha Junior
Ronaldo Silva Junior
Vanessa Nunes Vasconcelos
Yasmim Gonçalves dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030421

CAPÍTULO 21 207

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisângela Silva Gomes
Iranete Pereira Ribeiro Grande
Tássio Ricardo Martins da Costa
Maicon de Araujo Nogueira
Erlon Gabriel Rego de Andrade
Thayse Reis Paiva
Danielly do Vale Pereira
Josias Botelho da Costa
Suanne Coelho Pinheiro
Anne Caroline Gonçalves Lima
Paula Regina de Melo Rocha
Sávio Felipe Dias Santos
Andreia Rodrigues Pinto
Milka dos Santos Iglezias
Maíra Nunes Quaresma

DOI 10.22533/at.ed.01919030422

CAPÍTULO 22 216

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM CÂNCER DE MAMA

Luan Ricardo Jaques Queiroz
Laura Caroline Ferreira Cardoso
Maria Carolina Oliveira de Lima Santa Rosa
Paula Gisely Costa Silva
Fernanda Cássia Santana Monteiro
Marluce Pereira dos Santos
Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.01919030423

CAPÍTULO 23 224

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO E MEDIATO EM PACIENTES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Maria Helena Mota e Mota
Camila Maria Costa

CAPÍTULO 24 230

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS POR MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAIS (MAV'S)

Yasmim Gonçalves dos Santos Silva
Vanessa Nunes Vasconcelos
Ronaldo Silva Junior
Ana Lídia Santos de Oliveira
Maria Elizabeth Durans Silva
Rafael Luiz da Rocha Junior

DOI 10.22533/at.ed.01919030425

CAPÍTULO 25 241

SUICÍDIO: ENSAIO SOBRE SABERES E PRÁTICAS

Ângela Raquel Cruz Rocha
Camylla Layanny Soares Lima
Jefferson Abraão Caetano Lira
Hérica Dayanne de Sousa Moura
Andressa Gislanny Nunes Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030426

CAPÍTULO 26 253

TERRITORIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RENASCER

Letícia Antunes Guimarães
Cecília Emília Porto da Assunção
Amanda Cristina Santos
Bruna de Cássia Soier
Deborah Rocha Gaspar
Eric Oliveira Faria
Laurene Castro de Paula
Lucas Souza e Costa
Martha Lorena de Moura Alves
Sandy de Souza Gonçalves
Silvio Cabral de Oliveira Neto
Tainá Giovanna Batista Brandes

DOI 10.22533/at.ed.01919030427

CAPÍTULO 27 269

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A RELEVÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS

Alana Michelle da Silva Janssen
Francisca Bruna Arruda Aragão
Karla Conceição Costa Oliveira
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos
Clíce Pimentel Cunha de Sousa
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Samyra Nina Serra e Serra
Larissa Alessandra Godinho de Sousa
Lívia Cristina Sousa
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

Josinete Lins Melo Matos

Jonai Pacheco Dias

DOI 10.22533/at.ed.01919030428

CAPÍTULO 28 285

VARIÁVEIS DO TREINAMENTO DE FORÇA: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thiago Teixeira Pereira

Maria da Graça de Lira Pereira

Cristiane Martins Viegas de Oliveira

Camila Souza de Moraes

Gabriel Elias Ota

Luis Henrique Almeida Castro

Flavio Henrique Souza de Araújo

Silvia Aparecida Oesterreich

Gildiney Penaves de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.01919030429

CAPÍTULO 29 294

AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO PARA INFECÇÃO POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Ana Luisa Maciel

Carina Scolari Gosch

Regina Barbosa Lopes Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.01919030430

CAPÍTULO 30 305

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE BACTERIAS AUTOCTONES COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM PRODUTOS LÁCTEOS FERMENTADOS

Marly Sayuri Katsuda

Amanda Giazzi

Priscila Lima Magarotto de Paula

Natara Fávaro Tosoni

Alane Tatiana Pereira Moralez

Luciana Furlaneto-Maia

DOI 10.22533/at.ed.01919030431

CAPÍTULO 31 315

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PORTADOR DE CÂNCER DE PULMÃO COM INTOLERÂNCIA À VNI – RELATO DE CASO

Daniela Giachetto Rodrigues

Fabiana Mesquita e Silva

Katia Akemi Horimoto

Denise Tiemi Noguchi

DOI 10.22533/at.ed.01919030432

CAPÍTULO 32 319

ESTUDO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE FILMES POLIMÉRICOS CONSTITUÍDOS DE POLI (3-HIDROXIBUTIRATO) E PROPILENOGLICOL CONTENDO O FÁRMACO S-NITROSOGLUTATIONA

Regina Inêz Souza

Juan Pedro Bretas Roa

DOI 10.22533/at.ed.01919030433

CAPÍTULO 33 326

**IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO
A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO
PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO**

Gabriel Lenz
Rodrigo Azevedo Pellegrini
Lana Becker Micheletto
Leonardo Stone Lago

DOI 10.22533/at.ed.01919030434

SOBRE O ORGANIZADOR..... 336

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM CÂNCER DE MAMA

Luan Ricardo Jaques Queiroz

Graduando em enfermagem pela Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

Laura Caroline Ferreira Cardoso

Graduanda em enfermagem pela Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

Maria Carolina Oliveira de Lima Santa Rosa

Graduanda em enfermagem pela Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

Paula Gisely Costa Silva

Graduanda em enfermagem pela Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

Fernanda Cássia Santana Monteiro

Graduanda em enfermagem pela Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

Marluce Pereira dos Santos

Graduanda em enfermagem pela Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará e Universidade do Amazonas;
Doutoranda em Ciências da Educação e Saúde;
Docente da Universidade do Estado do Pará.
Belém – Pará

RESUMO: Em países ocidentais, o câncer de mama representa uma das principais causas de morte entre mulheres, entretanto, a neoplasia mamária masculina ainda é considerada incomum e pouco estudada, haja vista que os casos são raros, sabe-se pouco acerca do câncer de mama em homens. Assim, o enfermeiro, aplicando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pode garantir uma assistência organizada e sistematizada ao indivíduo, focalizando na assistência individualizada, holística e a interação cliente-família. O estudo objetivou incentivar o uso de boas práticas para implementação da SAE a pacientes do sexo masculino com câncer de mama. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da observação e acompanhamento de um paciente do sexo masculino com câncer de mama, durante práticas do componente curricular: enfermagem em clínica médica e cirúrgica. O conhecimento do caso despertou interesse nos autores, elaborando-se posteriormente a SAE direcionada aos homens acometidos por câncer na mama, com base nos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I. Foram elencados diagnósticos de enfermagem abrangendo aspectos físicos e psicológicos, de modo a garantir um cuidado holístico ao paciente, dentre os quais alguns dos principais foram: proteção ineficaz; ansiedade; integridade da

pele prejudicada e distúrbio na imagem corporal. Há necessidade de construir-se uma boa sistematização da assistência de enfermagem, voltada a pacientes oncológicos, visando um cuidado humanizado e holístico. Destaca-se também, a necessidade de maiores estudos relacionados ao câncer de mama em pacientes do sexo masculino, apesar das semelhanças estabelecidas com o câncer de mama na população feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; Enfermagem; Sistematização.

ABSTRACT: In Western countries, breast cancer represents one of the leading causes of death among women; however, male breast neoplasm is still considered uncommon and poorly studied, since cases are rare, little is known about breast cancer in women. Thus, the nurse, applying the Systematization of Nursing Assistance (SAE), can guarantee an organized and systematized assistance to the individual, focusing on individualized, holistic assistance and client-family interaction. The study aimed to encourage the use of good practices for the implementation of SAE in male patients with breast cancer. This is a descriptive study of the experience report, developed from the observation and follow-up of a male patient with breast cancer, during practices of the curricular component: nursing in medical and surgical clinic. The knowledge of the case aroused interest in the authors, and SAE was subsequently developed for men with breast cancer, based on the NANDA-I Nursing Diagnostics. Nursing diagnoses were included covering physical and psychological aspects, in order to guarantee a holistic care to the patient, among which some of the main ones were: ineffective protection; anxiety; impaired skin integrity and body image disorder. There is a need to build a good systematization of nursing care, aimed at cancer patients, aiming at a humanized and holistic care. It is also worth noting the need for further studies related to breast cancer in male patients, despite the similarities established with breast cancer in the female population.

KEYWORDS: Cancer; Nursing; Systematization.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer é um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células invadindo tecidos e órgãos, podendo ser muito agressivos e incontroláveis, determinando a formação de tumores que podem se espalhar por outras regiões do corpo.

Quanto as características de crescimento da célula, bem como quando ou se estas irão se dividir para formar novas células, são determinadas pelos genes e seus mecanismos reguladores. Por sua vez o câncer inicia-se em quase todos os casos por mutações ou alguma atividade anormal nesses genes que controlam o crescimento e a mitose celular. (GUYTON & HALL, 2006)

Estes genes anormais são chamados de *oncogenes*, que quando expressos em

células do indivíduo seriam capazes de provocar o aparecimento do câncer, sendo normalmente necessária a ativação de diversos *oncogenes* para que isto ocorra. Aproximadamente cerca de 20 milhões de pessoas no mundo tem câncer, sendo que há registros da ocorrência de 600 mil casos novos por ano no Brasil (BRASIL, 2015).

O câncer de mama caracteriza-se pela multiplicação desordenada de células na região da mama, este processo resulta na formação de células anormais que gerarão o tumor. A evolução do câncer pode ocorrer de várias formas resultando na existência de diversos tipos de câncer de mama. É mais comum no sexo feminino, raramente ocorre no sexo masculino; isso se deve ao fato de que as células dos ductos mamários nos homens são rudimentares e há produção inferior, em casos normais, dos hormônios que nas mulheres promovem o desenvolvimento das células da mama.

Não há uma causa específica, porém, a idade é um dos principais fatores de risco para a doença onde 4/5 casos ocorrem após os 50 anos, além de fatores ambientais, comportamentais, história reprodutiva e hormonal e hereditariedade, sendo estas condições determinantes para a ocorrência. (BRASIL, 2018)

Apesar de mais frequente, o câncer de mama não é restrito às mulheres, alguns dados refletem, apesar de rara, a ocorrência do câncer de mama em homens como no ano de 2013, onde houveram 14.388 mortes por câncer de mama sendo 181 de homens, enquanto que no ano 2016 houve 57.960 novos casos de câncer de mama, sendo destes 1% na população masculina (BRASIL, 2017).

De acordo com o INCA, quando o câncer de mama é diagnosticado precocemente aumenta a possibilidade de tratamentos menos agressivos e com taxas de sucesso satisfatórias, porém, em relação ao câncer de mama masculino, segundo Donnegan (2000), por ser raro o diagnóstico na maioria dos casos é feito tardiamente, em grau avançado da doença, resultando em um mau prognóstico e elevação da morbi – mortalidade em detrimento dos casos de câncer mamário feminino.

Segundo o Instituto Oncoguia (2017), o tratamento do câncer de mama masculino é realizado através do que se sabe acerca do câncer de mama feminino, pois, a ocorrência rara de casos em homens impede que haja estudos mais detalhados. Dessa forma, os principais tipos de tratamentos são: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e terapia alvo.

Após a definição do tipo de tratamento, as equipes multiprofissionais das instituições atuam proporcionando assistência adequada ao paciente oncológico, com destaque para a equipe de enfermagem que possui um contato maior com o paciente e apropria-se da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para embasar suas ações e cuidados prestados.

A SAE é uma prática exclusiva do enfermeiro, que por meio de um método e estratégia de trabalho científico realiza a identificação das condições de saúde, subsidiando as condutas e instituição das ações da assistência com a finalidade de contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde do indivíduo, família e comunidade. (TANNURE E PINHEIRO, 2011)

Com base no exposto, este estudo teve como objetivo incentivar a adoção de práticas adequadas na implementação da SAE para pacientes do sexo masculino com câncer de mama, caracterizando os cuidados de acordo com o processo de enfermagem, realizado em um paciente com diagnóstico de câncer na mama, no perioperatório, em um hospital de referência em oncologia na cidade de Belém do Pará.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que foi desenvolvido no período de março a junho de 2017, na clínica de mastologia de um hospital referência em oncologia no Estado do Pará, o mesmo deu-se a partir da observação e acompanhamento durante as práticas do componente curricular enfermagem em clínica médica e cirúrgica, de um paciente do sexo masculino com câncer de mama, o conhecimento do caso despertou interesse nos autores e a partir do mesmo buscou-se elaborar a SAE direcionada aos homens acometidos por câncer na mama.

O estudo ocorreu em três etapas, na primeira, houve o contato com um paciente do sexo masculino que desenvolveu câncer de mama, sendo o mesmo acompanhado pelos acadêmicos durante o período no hospital supracitado. Na segunda etapa, mediante o interesse dos estudantes, foi realizado levantamento de estudos na literatura que abordassem a assistência de enfermagem a indivíduos acometidos pela doença, sendo na terceira etapa, elencados diagnósticos de enfermagem mais adequados, bem como elaborado o plano de cuidados.

Os diagnósticos de enfermagem foram elencados de acordo com a taxonomia II da NANDA-I, atualizados à versão 2018-2020 e as intervenções propostas com base na Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para subsidiar a realização de uma assistência sistematizada de enfermagem, foi elaborado um plano de cuidados envolvendo diagnósticos, segundo a taxonomia de NANDA-I 2018-2020; e intervenções gerais voltadas a possíveis pacientes do sexo masculino com câncer de mama, visto que, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), permite o planejamento e execução das ações do enfermeiro de modo organizado, no período em que o cliente encontra-se sob cuidado dos profissionais (PAIVA ET AL, 2016)

Entretanto, apesar das doenças oncológicas atualmente serem consideradas problemas de saúde pública, de acordo com Herr, et al. (2013); levando em conta sua elevada incidência, prevalência, mortalidade e gastos hospitalares envolvidos no tratamento e recuperação dos clientes; constatou-se a escassez de estudos voltados

à assistência de enfermagem e elaboração de um plano de cuidados, voltado aos pacientes oncológicos, especialmente homens com câncer de mama; evidenciando-se também a raridade de casos.

Nesta perspectiva, segundo Silva et al. (2015); a utilização de um instrumento científico visa garantir a qualificação do gerenciamento dos cuidados de enfermagem, planejamento de suas ações e um guia para a realização das mesmas; garantindo uma atenção holística e individualizada. Portanto, a partir dos diagnósticos de enfermagem e intervenções elencadas a seguir, busca-se o estabelecimento de uma atenção adequada ao cliente; podendo adaptá-la a sua individualidade e características biopsicossociais.

Diagnósticos	Intervenções
<p>Proteção ineficaz relacionada ao câncer, caracterizada por resposta mal-adaptada ao estresse e associado ao regime de tratamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o impacto da situação do paciente sobre papéis e relacionamentos; • Avaliar a compreensão que o paciente tem do processo de doença; • Oferecer informações factuais sobre diagnóstico, tratamento e prognóstico; • Encorajar a verbalização de sentimentos, percepções e medos; Encorajar o envolvimento da família, conforme apropriado; • Orientar o paciente sobre o uso de técnicas de relaxamento, conforme a necessidade; • Auxiliar o paciente a esclarecer ideias errôneas.

Medo relacionado à condição de saúde atual e ao procedimento cirúrgico, caracterizado por apreensão e aumento da pressão sanguínea.

- Usar uma abordagem calma e segura; Explicar todos os procedimentos, inclusive sensações que provavelmente o paciente terá durante o procedimento;
- Criar uma atmosfera que facilite a confiança;
- Oferecer atividades de diversão voltadas à redução da tensão;
- Encorajar o uso de recursos espirituais e culturais, se desejado.

Risco de infecção relacionado ao procedimento invasivo, associado a doença crônica.

- Discutir mudanças no modo de vida que podem ser necessárias para prevenir complicações futuras e/ou o processo de controle da doença;
- Manter as técnicas de isolamento, quando adequado;
- Limitar o número de visitas, quando adequado;
- Encorajar uma ingestão calórica adequada ao tipo de corpo e ao estilo de vida do paciente.

Integridade da pele prejudicada, relacionada ao procedimento cirúrgico, caracterizado por alteração na integridade da pele.

- Aplicar pressão manual sobre a área de sangramento ou potencial área de sangramento;
- Repor ou reforçar o curativo de pressão, conforme apropriado;
- Orientar paciente a aplicar pressão no local, quando espirrar, tossir, e assim por diante.

<p>Ansiedade, relacionada a dúvida quanto ao prognóstico da doença e possibilidade de cura, caracterizado por medo e alteração no padrão de sono.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer apoio emocional para amenizar ansiedade; • Discutir com a equipe a necessidade de acompanhamento psicológico.
<p>Distúrbio no padrão de sono relacionado a ansiedade/dor; e padrão de sono não restaurador, caracterizado por insatisfação com o sono.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer apoio emocional, quanto à ansiedade; • Utilizar métodos para o alívio da dor; • Administrar fármacos prescritos/ discutir a necessidade junto à equipe médica.
<p>Distúrbio na imagem corporal, relacionado a mudança na aparência em decorrência do crescimento do tumor/ perda da mama.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular e apoiar o enfrentamento; • Estimular o apoio familiar; • Estimular a participação em grupos de apoio.
<p>Dor aguda/crônica, relacionada a lesão tissular e caracterizada por comportamento expressivo/ outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar estratégias para alívio da dor; • Administrar fármacos prescritos/ discutir sua necessidade junto a equipe médica.

Tabela 1 – Diagnósticos e intervenções de enfermagem, destinados ao paciente com câncer de mama.

Fonte: Elaboração dos autores, 2017.

4 | CONCLUSÃO

A prevalência de câncer no Brasil no ano de 2016 foi de 57.960 novos casos, sendo destes 1% na população masculina e estima-se a ocorrência de aproximadamente 59.000 novos casos de câncer de mama no ano de 2018.

Dessa maneira, entende-se que faz-se necessária a construção de uma boa Sistematização da Assistência de Enfermagem, voltada diretamente a pacientes oncológicos, visando um cuidado humanizado e holístico.

Além do que, destaca-se a escassez de pesquisas voltadas para essa parcela da população, haja vista que a patologia é menos frequente em indivíduos do sexo masculino, a construção e utilização de ferramentas/processos como a SAE a homens com câncer de mama, baseia-se consequentemente nos estudos voltados para as

mulheres.

Nesse sentido, os resultados deste trabalho agregam conhecimento à temática, considerando a importância da sistematização de enfermagem voltada para pacientes do sexo masculino diagnosticados com câncer de mama, contribuindo para o desenvolvimento de novos estudos na área e sendo uma importante ferramenta para o planejamento de ações em saúde.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Dia Nacional de Combate ao câncer: Estimativa 2016 - Incidência de câncer no Brasil**. 2015. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/pub/10_advocacy/Estimativas_INCA.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2018.
- BRASIL. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **O que é câncer?**. [atual. 2018]. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 14 dez. 2018.
- BRASIL. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Tipos de Câncer: câncer de mama**. [2018 atual.]. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>>. Acesso em: 14 dez. 2018.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Mama**. 2017 Disponível em:< www.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home+/mama/cancer_mama >. Acesso em: 13 dez. 2018.
- DONEGAN, W. L. **Cancer of the male breast**. 3. ed. [S.l.]: J Gend Specifmed, 2000. 55 p. v. [S.V].
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- HERR, G. E. [et al]. Avaliação de conhecimentos acerca da doença oncológica e práticas de cuidado com a saúde. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 59, n. 1, p. 33-41, 2013.
- INSTITUTO ONCOGUIA. **Tratamentos do Câncer de Mama em Homens**. 2017. Disponível em: <<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/tratamentos/3284/547/>>. Acesso em: 14 dez. 2018.
- NANDA - North American Nursing Diagnosis Association International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 11 ed. Porto Alegre: **Artmed**; 2018.
- BULECHEK, G. M. [et al]. Classificação das intervenções em enfermagem – NIC. 6. ed. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2016.
- PAIVA, A. C. P. C.; SENA, C. A.; ALVES, M. S. Construção de instrumentos para o cuidado sistematizado da enfermagem: mulheres em processo cirúrgico de mastectomia. **Enferm. Cent. O. Min**, v. 6, n. 2, p. 2282-2291, 2016.
- SILVA, J. P.; GARANHANI, M. L.; PERES, A. M. Sistematização da Assistência de Enfermagem na graduação: um olhar sob o Pensamento Complexo. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 23, n. 1, p. 69-66, 2015.
- TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: **Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 298 p. v. [S.V].

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-301-9



9 788572 473019